

Ano 27 - nº 6.944 – 23 de novembro de 2023

Saúde Caixa: banco apresenta proposta e Comando indica aprovação

A representação dos empregados da Caixa, formada pelo Comando Nacional dos Bancários e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, e o banco voltaram a se reunir nesta quarta-feira (22). Depois de longas rodadas de negociação nos últimos meses, a Caixa apresentou nova proposta para o acordo coletivo específico sobre o Saúde Caixa.

A proposta mantém o percentual de contribuição dos titulares de 3,5% sobre a remuneração base, com valor fixo de R\$ 480 por dependente. Atendendo a uma reivindicação da representação dos empregados, a Caixa reduziu o teto de 10%, previsto na proposta anterior, para 7% da remuneração.

O teto de 7% é um dos menores, em comparação com outras estatais. Na Cassi (plano dos empregados do Banco do Brasil), por exemplo, o teto é 7,5%, com contribuição do titular de 4%, além de percentuais adicionais escalonados para dependentes.

A Caixa apresentou a proposta a partir dos parâmetros estabelecidos pela representação dos empregados, preservando os princípios do plano como a solidariedade e o pacto intergeracional. Assim, não penaliza os empregados de menor salário e os mais idosos, além de equilibrar o custeio do plano para que seja sustentável para todos e impeça a saída de usuários.

*** Leia a matéria na íntegra em nossas redes sociais ***

Seminário propõe estratégias de luta contra as arbitrariedades do Bradesco

O uso da tecnologia tem gerado a criação de novos modelos de negócios na categoria bancária; algumas empresas que executam serviços financeiros não são instituições financeiras, além disso, as metas estão associadas ao alto adoecimento da categoria.

Essas foram algumas conclusões do estudo apresentado pela economista Milena Alves, do Dieese, durante seminário, realizado ontem e organizado por dirigentes da Federa-RJ, para traçar estratégias de luta contra as arbitrariedades do Bradesco, que vem prejudicando os bancários e bancárias.

O presidente do sindicato dos Bancários de Petrópolis, Sávio Barcellos; do Sul Fluminense, Júlio Cunha; de Teresópolis, Cláudio Melo; ao lado de Fabiano Júnior, secretário de Bancos Privados da Federa-RJ; e dirigentes de base de todos os sindicatos da Federa-RJ, entre eles nossa diretora e funcionária do Bradesco, Claudia Botelho, ficaram estarelecidos com os dados.

O estudo apontou ainda que o Bradesco teve um lucro líquido contábil em 2023 de R\$13,4 bilhões. Paralelo a esse ganho, fechou 33 agências e 24 postos de atendimento. Só no Rio de Janeiro, são 14 agências e 28 postos fechados. O banco também demitiu 2.272 funcionários em 12 meses.

Uma vergonha, afirmou Júlio Cunha, presidente dos Bancários do Sul Fluminense, que está interinamente como presidente da Federa-RJ, já que a presidenta Adriana Nalesso está de férias.

"Esse seminário é positivo porque vai ajudar a chegar em um entendimento do que é melhor para a categoria. Temos certeza que é necessária uma ação unificada para dar uma resposta a essa política desrespeitosa do Bradesco", afirmou Júlio.

Festa de Natal das Bancárias e Bancários de Petrópolis



Dia 02/12 (sábado), realizaremos mais uma Festa de Natal para as bancárias e bancários associados ao sindicato, terceirizadas e terceirizados que trabalham nas agências e seus familiares.

O momento é de festejar e a diretoria do SindBancários Petrópolis está preparando, com muito carinho e dedicação, um dia muito especial!

Atenção: hoje a diretoria recolherá as listas de presença para a festa.